

## ELECTRICIDADE NA AGRICULTURA – COMO REDUZIR A FACTURA

14 de Junho 2017 | Sala Scalabis | Santarém

### CONCLUSÕES

A 14 de Junho de 2017, realizou-se o Seminário “*Eletricidade na Agricultura – Como Reduzir a Fatura*”, promovido pela FENAREG, ANPROMIS E ANPOC - uma iniciativa integrada no programa de Seminários da Feira Nacional de Agricultura 2017.



#### *Abertura do Seminário 2017*

*Dr. José Luís Lopes (ANPROMIS) – Eng.º Gonçalo Leal (Gabinete MAFDR) – Eng.º Eduardo Oliveira e Sousa (Presidente da CAP) – Eng.º José Nuncio (FENAREG) – Eng.º José Palha (ANPOC)*

Estiveram representados, a nível nacional, 300.000 hectares de regadio - mais de metade da área irrigada em Portugal - gestores de 7.500 hm<sup>3</sup> de água distribuídos anualmente, que necessitam de 250 GWh de eletricidade, e mais de **uma centena e meia de participantes**, contando com as mais altas individualidades da Administração e os atores mais importantes dos sectores hidroagrícola e da energia.

Durante este seminário foram exploradas diversas **dimensões do binómio Água e Energia**, ao nível dos serviços de água para rega, apontando prioridades de atuação, tendências tecnológicas, projetos inovadores, casos de estudo e também novos investimentos e oportunidades.

## ELETRICIDADE NA AGRICULTURA – COMO REDUZIR A FATURA

### Resumo dos Oradores:

#### 1) Prioridades de atuação para reduzir fatura de eletricidade

A **implementação de um conjunto de medidas referente ao estudo desenvolvido pela FENAREG e Parceiras**, proporcionou aclarar:

- Tipificação de consumos;
- Investir para aumentar a eficiência;
- Atuar no tarifário de fornecimento de água;
- Alinhamento temporal de contratos.



Eng.ª Maria João Rodrigues (Green Egg)

A FENAREG, nesse sentido, progrediu com:

- Análise das situações contratuais dos seus associados;
- Produção de indicadores e análises comparativas entre associados e mercado (OMIE);
- Apresentar e discutir oportunidades de eficiência para o universo FENAREG.



Eng.º Rui Dinis (IM Valores)

Na consulta aos comercializadores de energia elétrica, que ocorreu entre Março e Abril de 2017, envolveu 25% dos associados FENAREG e um volume de 12,8GWh equivalente a 65 CPE, produziram uma poupança potencial estimada de 34 kEUR. A negociação e contratação final, devido ao mercado e outras condicionantes de alinhamento temporal proporcionou novos contratos a 11% das associações, sendo um total de 27 CPE e um volume de energia ativa de 2,8GWh, resultante em **11% de poupança efetiva no custo da energia ativa**.

#### 2) Sistema de rega fotovoltaica

A adaptação do **Sistema de Produção Fotovoltaica** na atividade agrícola, apresenta soluções base na resolução e mitigação do custo energético no setor. Alguns pontos chave foram:

- Resolver os problemas associados à variabilidade do PV;
- Ajustar a produção PV às necessidades de rega;
- Integrar o sistema PV no sistema de rega existente;
- Assegurar a fiabilidade durante 25 anos.

**A integração do sistema de rega fotovoltaica nas explorações**, tem como desafio reduzir o grau de novidade, permitindo ao agricultor não modificar as suas tarefas, incentivando a eficiência na utilização do recurso água. A fiabilidade, controlo e qualidade no sistema para 25 anos, é objetivo a assegurar.

**Bombagem a pressão e caudal constante**, são propósitos numa metodologia e validação técnica desenvolvida no [projeto maslowaten](#).



Prof.º Luís Narvarte (coordenador MASLOWATEN – Instituto de Energia Solar Universidade Politécnica de Madrid)

### 3) O ponto de vista dos agricultores

Nas explorações agrícolas, a gestão da energia elétrica deve ser feita ao pormenor, para reduzir o peso do custo na conta de cultura.

“A gestão eficaz da energia e da rega é fundamental para o sucesso do regadio”, apontando sempre casos práticos, os pontos essenciais são:



Eng.º João Coimbra (Diretor ANPROMIS)

- Determinar as necessidades rega
- Gerir os consumos de energia
- Registar aplicações de rega
- Detetar e antecipar avarias
- Despistar consumos e faturasções erradas.

As **principais conclusões** do Seminário:

A energia representa a **maior fatia dos custos operacionais com os serviços de águas** para rega, por isso, a **otimização dos consumos de energia** contribui não apenas para

a minimização do impacto ambiental, mas igualmente para o equilíbrio económico das entidades gestoras e das explorações agrícolas. Por isso, **o tema Água-Energia é prioritário para a sustentabilidade do regadio.**

**Por isso, é fundamental:**

**1) Apostar numa política de investimento no regadio**, apoiando diretamente as explorações agrícolas, na reabilitação e modernização dos aproveitamentos hidroagrícolas existentes e na criação de novos regadios, promovendo práticas de gestão eficiente das redes de distribuição de água, combinados sempre com **soluções energeticamente eficientes.**

Este desafio é ainda maior, no nosso clima mediterrânico, num cenário de alterações climáticas, com o aumento de frequência de fenómenos extremos, como **a seca do presente ano.**

**2) Desagrar custos energéticos no setor** e possibilitar **condições de igualdade com os outros países da União Europeia**, com **preços de energia mais competitivos** e onde existem medidas para responder à sazonalidade da atividade, como em França e noutros países que também estão a avançar nesse sentido, nomeadamente em Itália e em Espanha.

É necessário implementar um conjunto de medidas, que dependem necessariamente de **vontade política**, entre elas a **sazonalidade nos contratos de potência de energia para a agricultura**, no sentido de o serviço prestado ser ajustado à atividade do regadio.

**3) Programa específico de apoio à implementação das energias renováveis no setor agrícola.** As soluções de autoconsumo para suprir picos de consumo de energia em horas ponta, podem ser bastante eficazes.

A finalizar o Seminário, a FENAREG teve a honra de informar da cerimónia da **primeira associação europeia da agricultura de regadio, IRRIGANTS D'EUROPE**, que será constituída hoje e é representada em Portugal pela FENAREG. As maiores Associações Gestoras de Água para Agricultura unem-se assim para um melhor diálogo com as instituições europeias: ANBI (Itália), FENACORE (Espanha), **Irrigants d'France** (França) e FENAREG (Portugal). A IRRIGANTS D'EUROPE reúne **75% da área de regadio na Europa**, 7,7 em 10,2 milhões de hectares de regadio. Na cerimónia será apresentada e entregue ao Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Dr. Luís Capoulas Santos, a **"Declaração de Santarém"** na presença do Eng. Eduardo Oliveira e Sousa, Presidente da CAP.

Santarém, 14 de Junho de 2017

Para informação detalhada, consultar [www.fenareg.pt](http://www.fenareg.pt).